

Proceeding Series of the Brazilian Society of Computational and Applied Mathematics

**A Soma dos Três Maiores Autovalores da Matriz Laplaciana
Sem Sinal de uma Subfamília $G_{n,t}$ de Grafos *Split***

Bruno Amaro^{1,2}

Instituto de Matemática, UFMS, Campo Grande, MS

Carlile Lavor³

Instituto de Matemática, Estatística e Computação Científica, DMA, UNICAMP, Campinas, SP

Leonardo Lima⁴

Centro Federal de Educação Tecnológica, DEPRO, CEFET, Rio de Janeiro, RJ

Carla Oliveira⁵

Escola Nacional de Ciências Estatísticas, ENCE-IBGE, Rio de Janeiro, RJ

Resumo. Seja G um grafo simples com n vértices e $e(G)$ arestas. A matriz laplaciana sem sinal de G é dada por $Q(G) = D(G) + A(G)$, onde $D(G)$ é a matriz diagonal composta pelo grau dos vértices de G e $A(G)$ é a matriz de adjacência de G . Sejam q_1, q_2, \dots, q_n os autovalores de $Q(G)$ em ordem não-crescente. Nesse trabalho, provamos que existe uma subfamília $G_{n,t}$ da família de grafos *split* que satisfaz a Conjectura

$$T_k(G) = \sum_{i=1}^k q_i \leq e(G) + \binom{k+1}{2}$$

para a soma dos três maiores autovalores de Q .

Palavras-chave. matriz laplaciana sem sinal, soma de autovalores, limitantes.

1 Introdução

Dado um grafo $G = (V, E)$ com n vértices e $e(G)$ arestas, denotamos por $A(G)$ a matriz de adjacência de G e $D(G)$ a matriz diagonal dada pela soma das linhas de $A(G)$, isto é, os graus dos vértices de G . A matriz $Q(G) = D(G) + A(G)$ é chamada de *matriz laplaciana sem sinal* de G . Como de costume, rotulamos os autovalores de $Q(G)$ em ordem não-crescente e os denotamos por $q_1 \geq q_2 \geq \dots \geq q_n$. Denotamos por K_n o grafo completo com n vértices e $e(K_n) = \binom{n}{2} = \frac{n(n-1)}{2}$ arestas. Sejam $G_1 = (V_1, E_1)$ e $G_2 = (V_2, E_2)$ grafos disjuntos com V_1 , V_2 e E_1 , E_2 seus respectivos conjuntos de vértices e arestas. A

¹Gostaríamos de agradecer ao CNPq pelo apoio financeiro dessa pesquisa.

²bruno.amaro@ufms.br

³clavor@ime.unicamp.br

⁴llima@cefet-rj.br

⁵carla.oliveira@ibge.gov.br

união $G_1 \cup G_2$ é o grafo $(V_1 \cup V_2, E_1 \cup E_2)$. A junção (*join*) $G = G_1 \vee G_2$ é obtida de $G_1 \cup G_2$ onde cada vértice de G_1 é ligado por uma nova aresta a cada vértice de G_2 . Um grafo *split* é um grafo cujos vértices podem ser particionados em uma *clique* (um subgrafo completo de um grafo G) e um conjunto independentes de vértices. Em 2013, Ashraf *et al.* [2] propuseram a Conjectura 1.1 a respeito da soma dos maiores autovalores de $Q(G)$:

Conjectura 1.1. *Seja G um grafo com $e(G)$ arestas. Então,*

$$T_k(G) = \sum_{i=1}^k q_i \leq e(G) + \binom{k+1}{2}, \text{ para todo } 1 \leq k \leq n.$$

Ashraf *et al.* [2] provaram que a Conjectura 1.1 é válida para $k = 1, 2, n-1, n$ e, se G for regular, ela é válida para $1 \leq k \leq n$. Alguns trabalhos vêm abordando o problema de forma isolada, uma vez que o caso geral da Conjectura 1.1 parece ser muito difícil de ser provado de tal forma que a Conjectura 1.1 continua em aberto. Recentemente, Yang e You [5] provaram que a Conjectura 1.1 é válida para grafos unicíclicos e bicíclicos para todo $1 \leq k \leq n$ e grafos tricíclicos com $k \neq 3$. Neste trabalho provamos que a Conjectura 1.1 é válida para uma subfamília de grafos $G_{n,t} = K_2 \vee (\bar{K}_{n-t-2} \cup K_t)$ da família de grafos *split* para o caso $k = 3$.

2 Família de Grafos $G_{n,t}$

Seja $G_{n,t}$ o grafo *split* com n vértices composto por uma clique com $t+2$ vértices e um conjunto com $n-t-2$ vértices independentes, com $2 \leq t \leq n-4$. Assim, a família $G_{n,t}$ é definida como o *join* $G_{n,t} = K_2 \vee (\bar{K}_{n-t-2} \cup K_t)$, onde $2 \leq t \leq n-4$.

Para os próximos resultados identificaremos $v_1, v_2, \dots, v_{n-t-2}$ como os $n-t-2$ vértices independentes, v_{n-t-1} e v_{n-t} como os vértices da clique ligados aos $n-t-2$ vértices independentes e $v_{n-t+1}, v_{n-t+2}, \dots, v_{n-2}, v_{n-1}, v_n$ como os demais vértices da clique. Assim, apresentamos primeiro os Teoremas 2.1, 2.2 e 2.3 e os Lemas 2.1, 2.2 e 2.3 que nos ajudará a obter o resultado principal deste trabalho.

Teorema 2.1 ([1], [4]). *Seja $M = (m_{ij})$ uma matriz em blocos quadrada de ordem n , onde cada m_{ij} , $1 \leq i, j \leq k$, é uma matriz de ordem $n_i \times m_j$ tal que suas linhas têm soma constante igual a c_{ij} . Seja então a matriz $RM = (c_{ij})$, $1 \leq i, j \leq k$. Então, o polinômio característico de RM divide o polinômio característico de M .*

A matriz RM do Teorema 2.1 é chamada de *matriz reduzida associada a matriz M* .

Teorema 2.2 ([3]). *Seja G um grafo conexo com n vértices. Então $q_n(G) < d_n$. Ainda, se $d_2 = n-1$, então $q_2(G) = n-2$.*

Teorema 2.3 ([3]). *A Conjectura 1.1 é válida para grafos regulares.*

Lema 2.1. *Sejam $\alpha, \beta, n, t \in \mathbb{N}$. Se:*

- a) $n = 6 + \alpha + \beta$ e $t = 2 + \alpha$, então $2 \leq t \leq n-4$, com $n \geq 6$;
- b) $n = 8 + \alpha + \beta$ e $t = 4 + \alpha$, então $4 \leq t \leq n-4$, com $n \geq 8$;
- c) $n = 9 + \alpha + \beta$ e $t = 5 + \alpha$, então $5 \leq t \leq n-4$, com $n \geq 9$.

Demonstração.

a) $n = 6 + \alpha + \beta = 4 + (2 + \alpha) + \beta \Leftrightarrow n = 4 + t + \beta \Leftrightarrow n \geq 4 + t \Leftrightarrow t \leq n - 4$. Do mesmo modo, $t = 2 + \alpha \Leftrightarrow t \geq 2$, e portanto $2 \leq t \leq n - 4$.

b) Mesma ideia do item a) tomando $n = 8 + \alpha + \beta = 4 + (4 + \alpha) + \beta$.

c) Mesma ideia do item a) tomando $n = 9 + \alpha + \beta = 4 + (5 + \alpha) + \beta$. \square

Lema 2.2. Sejam $n \geq 13$, $2 \leq t \leq n - 4$ e a função $p : \mathbb{R} \times \mathbb{N}^2 \rightarrow \mathbb{R}$ definida por $p(x, n, t) = -x^3 + (n + 2t + 2)x^2 - (2nt + 4t + 4)x + 4(t^2 + t)$. Então,

a) $p(0, n, t) > 0$ e $p(2, n, t) < 0$;

b) $p(t + 1, n, t) < 0$ e $p(2t, n, t) > 0$;

c) $p(2t + 1, n, t) > 0$ e $p\left(n + \frac{t^2 - 5t + 10}{2} - \frac{t-2}{n}, n, t\right) < 0$;

d) $p(n - 2, n, t) > 0$ e $p(t, n, t) < 0$.

Demonstração. Sejam α e β naturais.

a) Observe que $p(0, n, t) = 4(t + t^2) > 0$ para todo $t > 0$. Seja $\sigma(n, t) = p(2, n, t) = 4t^2 + 4t + 4n - 4tn - 8$. Logo, $\sigma(6 + \alpha + \beta, 2 + \alpha) = -8 - 8\alpha - 4\beta - 4\alpha\beta < 0$ e do Lema 2.1a), concluímos que $\sigma(n, t) = p(2, n, t) < 0$, para todo $2 \leq t \leq n - 4$.

b) Observe que $p(2t, n, t) = 4t(t - 1) > 0$, para todo $t \geq 2$. Seja $\psi(n, t) = p(t + 1, n, t) = -3 + n - t + 3t^2 - nt^2 + t^3$. Logo, $\psi(6 + \alpha + \beta, 2 + \alpha) = -3 - 4\alpha - \alpha^2 - 3\beta - 4\alpha\beta - \alpha^2\beta < 0$ e do Lema 2.1a), concluímos que $\psi(n, t) = p(t + 1, n, t) < 0$, para todo $2 \leq t \leq n - 4$.

c) Seja $\xi(n, t) = p(2t + 1, n, t) = -3 + n - 4t + 2nt$. Assim, $\xi(6 + \alpha + \beta, 2 + \alpha) = 19 + 13\alpha + 2\alpha^2 + 5\beta + 2\alpha\beta > 0$ e do Lema 2.1a), concluímos que $\xi(n, t) = p(2t + 1, n, t) > 0$, para todo $2 \leq t \leq n - 4$. Por outro lado,

$$\begin{aligned} p\left(n + \frac{t^2 - 5t + 10}{2} - \frac{t-2}{n}, n, t\right) &= -127 - \frac{8}{n^3} - \frac{52}{n^2} - \frac{126}{n} - 36n - 3n^2 + \frac{443t}{2} + \frac{12t}{n^3} + \frac{90t}{n^2} + \frac{229t}{n} + 47nt + \\ &\quad - \frac{333t^2}{2n} - \frac{51nt^2}{2} - \frac{n^2t^2}{2} + \frac{565t^3}{8} + \frac{t^3}{n^3} + \frac{31t^3}{2n^2} + \frac{243t^3}{4n} + 6nt^3 - \frac{141t^4}{8} - \frac{3t^4}{2n^2} - \frac{11t^4}{n} - \frac{nt^4}{2} + \frac{19t^5}{8} + \frac{3t^5}{4n} - \frac{t^6}{8} \\ &= a(t) + \frac{b(t)}{n^3} + \frac{c(t)}{n^2} + \frac{d(t)}{n} + e(t)n + f(t)n^2 = \\ &= \frac{a(t)n^3 + b(t) + c(t)n + d(t)n^2 + e(t)n^4 + f(t)n^5}{n^3} = \frac{\xi_1(n, t)}{n^3} \end{aligned}$$

onde

$$\xi_1(n, t) = a(t)n^3 + b(t) + c(t)n + d(t)n^2 + e(t)n^4 + f(t)n^5 \text{ e}$$

$$a(t) = -127 + \frac{443t}{2} - \frac{651t^2}{4} + \frac{565t^3}{8} - \frac{141t^4}{8} + \frac{19t^5}{8} - \frac{t^6}{8},$$

$$b(t) = -8 + 12t - 6t^2 + t^3,$$

$$c(t) = -52 + 90t - 57t^2 + \frac{31t^3}{2} - \frac{3t^4}{2},$$

$$d(t) = -126 + 229t - \frac{333t^2}{2} + \frac{243t^3}{4} - 11t^4 + \frac{3t^5}{4},$$

$$e(t) = -36 + 47t - \frac{51t^2}{2} + 6t^3 - \frac{t^4}{2} \text{ e}$$

$$f(t) = -3 + \frac{5t}{2} - \frac{t^2}{2}.$$

Portanto, para analisarmos o sinal de $p\left(n + \frac{t^2 - 5t + 10}{2} - \frac{t-2}{n}, n, t\right)$, basta que analisemos o sinal de $\xi_1(n, t)$ (já que o denominador n^3 é sempre positivo). Agora,

$\xi_1(9 + \alpha + \beta, 5 + \alpha) = -49788 - \frac{290871\alpha}{2} - 145224\alpha^2 - \frac{633101\alpha^3}{8} - \frac{109557\alpha^4}{4} - \frac{50371\alpha^5}{8} - \frac{1931\alpha^6}{2} - \frac{755\alpha^7}{8} - \frac{21\alpha^8}{4} - \frac{\alpha^9}{8} - 55917\beta - \frac{204957\alpha\beta}{4} - \frac{308265\alpha^2\beta}{8} - \frac{264643\alpha^3\beta}{8} - \frac{73019\alpha^4\beta}{4} - \frac{6585\alpha^5\beta}{4} - 191\alpha^6\beta - \frac{103\alpha^7\beta}{8} - \frac{3\alpha^8\beta}{8} - 17226\beta^2 - \frac{49485\alpha\beta^2}{2} - 14658\alpha^2\beta^2 - \frac{39083\alpha^3\beta^2}{8} - \frac{2061\alpha^4\beta^2}{2} - \frac{539\alpha^5\beta^2}{4} - \frac{21\alpha^6\beta^2}{2} - \frac{3\alpha^7\beta^2}{8} - 2273\beta^3 - \frac{5401\alpha\beta^3}{4} - \frac{4981\alpha^2\beta^3}{8} - \frac{2413\alpha^3\beta^3}{8} - \frac{353\alpha^4\beta^3}{8} - \frac{27\alpha^5\beta^3}{8} - \frac{\alpha^6\beta^3}{8} - 136\beta^4 - \frac{271\alpha\beta^4}{2} - \frac{91\alpha^2\beta^4}{2} - \frac{13\alpha^3\beta^4}{2} - \frac{\alpha^4\beta^4}{2} - 3\beta^5 - \frac{5\alpha\beta^5}{2} - \frac{\alpha^2\beta^5}{2}$, ou seja, $\xi_1(9 + \alpha + \beta, 5 + \alpha) < 0$ e do Lema 2.1c), concluímos que $p\left(n + \frac{t^2-5t+10}{2} - \frac{t-2}{n}, n, t\right) < 0$ para $5 \leq t \leq n-4$.

Para os casos em que $2 \leq t \leq 4$, temos:

- $p(n+2, n, 2) = 16 - 4n < 0$, para todo $n \geq 5$.

• $p(n+2 - \frac{1}{n}, n, 3) = 38 + \frac{1}{n^3} + \frac{2}{n^2} - \frac{6}{n} - 3n = \frac{38n^3+1+2n-6n^2-3n^4}{n^3} = \frac{f_3(n)}{n^3}$, onde $f_3(n) = 38n^3+1+2n-6n^2-3n^4$. Assim, para analisarmos o sinal de $p(n+2 - \frac{1}{n}, n, 3)$, basta analisar o sinal de $f_3(n)$. Como $f_3(13+\alpha) = -3184 - 7252\alpha - 1566\alpha^2 - 118\alpha^3 - 3\alpha^4 < 0$, segue que $f_3(n) < 0$, para $n \geq 13$, ou seja, $p(n+2 - \frac{1}{n}, n, 3) < 0$, para $n \geq 13$.

• $p(n+3 - \frac{2}{n}, n, 4) = 83 + \frac{8}{n^3} + \frac{4}{n^2} - \frac{34}{n} - n^2 = \frac{83n^3+8+4n-34n^2-n^5}{n^3} = \frac{f_4(n)}{n^3}$, onde $f_4(n) = 83n^3+8+4n-34n^2-n^5$. Como $f_4(9+\alpha) = -1252 - 13244\alpha - 5083\alpha^2 - 727\alpha^3 - 45\alpha^4 - \alpha^5 < 0$, segue que $f_4(n) < 0$, para $n \geq 9$, ou seja, $p(n+3 - \frac{2}{n}, n, 4) < 0$, para $n \geq 9$.

Portanto, $p\left(n + \frac{t^2-5t+10}{2} - \frac{t-2}{n}, n, t\right) < 0$, para $2 \leq t \leq n-4$ e $n \geq 13$.

d) Sejam $\sigma_1(n, t) = p(n-2, n, t) = 4t^2 + 4n^2 + 20t - 20n - 8tn + 24$ e $\sigma_2(n, t) = p(t, n, t) = t^3 + 2t^2 - t^2n$. Logo, $\sigma_1(6 + \alpha + \beta, 2 + \alpha) = 8 + 12\beta + 4\beta^2 > 0$ e $\sigma_2(6 + \alpha + \beta, 2 + \alpha) = -8 - 8\alpha - 2\alpha^2 - 4\beta - 4\alpha\beta - \alpha^2\beta < 0$ e, do Lema 2.1a), concluímos que $\sigma_1(n, t) = p(n-2, n, t) > 0$ e $\sigma_2(n, t) = p(t, n, t) < 0$, para todo $2 \leq t \leq n-4$. \square

Lema 2.3. Sejam $n \geq 13$ e $2 \leq t \leq n-4$. Então,

$$[0, 2] \cap [t+1, 2t] \cap \left[2t+1, n + \frac{t^2-5t+10}{2} - \frac{t-2}{n}\right] = \emptyset.$$

Demonação. Sejam α e β naturais. Para provarmos tal afirmação é suficiente provarmos que $0 < 2 < t+1 < 2t < 2t+1 < n + \frac{t^2-5t+10}{2} - \frac{t-2}{n}$, para todo $n \geq 13$ e $2 \leq t \leq n-4$. Como é imediato que $2 < t+1$ e $t+1 < 2t$, para todo $t \geq 2$ e $2t < 2t+1$, para todo t , basta mostrarmos que $2t+1 < n + \frac{t^2-5t+10}{2} - \frac{t-2}{n}$, para todo $n \geq 13$ e $2 \leq t \leq n-4$. Provar essa desigualdade equivale a provar

$$2t+1 < n + \frac{t^2-5t+10}{2} - \frac{t-2}{n} \Leftrightarrow n + \frac{t^2-5t+10}{2} - \frac{t-2}{n} - 2t - 1 > 0 \Leftrightarrow \frac{t^2n+2n^2-9nt+8n-2t+4}{2n} > 0.$$

Como o denominador nessa última desigualdade é sempre positivo, para provarmos que $2t+1 < n + \frac{t^2-5t+10}{2} - \frac{t-2}{n}$, basta que provemos que $t^2n+2n^2-9nt+8n-2t+4 > 0$, para todo $n \geq 13$ e $2 \leq t \leq n-4$. Para isto, definamos a função $\phi(n, t) = t^2n+2n^2-9nt+8n-2t+4$. Logo, $\phi(8 + \alpha + \beta, 4 + \alpha) = 28 + 10\alpha + 9\alpha^2 + \alpha^3 + 20\beta + 3\alpha\beta + \alpha^2\beta + 2\beta^2 > 0$ e, do Lema 2.1b), concluímos que $\phi(n, t) > 0$ para todo $4 \leq t \leq n-4$.

Para os casos em que $t = 2$ e $t = 3$, temos:

- $\phi(n, 2) = 2n^2 - 6n > 0$, para todo $n \geq 4$;
- $\phi(n, 3) = 2n^2 - 10n - 2 > 0$, para todo $n \geq 6$.

Assim, temos que $\phi(n, t) > 0$ para $2 \leq t \leq n-4$ e $n \geq 13$, donde $\frac{t^2n+2n^2-9nt+8n-2t+4}{2n} > 0$. \square

Teorema 2.4. Seja G um grafo com $n \geq 13$ vértices e isomorfo ao grafo $G_{n,t} = K_2 \vee (\bar{K}_{n-t-2} \cup K_t)$, tal que $2 \leq t \leq n-4$. Então:

- (i) 2 é autovalor de $Q(G)$ com multiplicidade $n-t-3$;
- (ii) $n-2$ é autovalor de $Q(G)$ com multiplicidade 1;
- (iii) t é autovalor de $Q(G)$ com multiplicidade $t-1$;
- (iv) A matriz reduzida $RQ(G)$ é dada por

$$RQ(G) = \begin{pmatrix} 2 & 2 & 0 \\ n-t-2 & n & t \\ 0 & 2 & 2t \end{pmatrix}$$

e seus 3 autovalores equivalem aos autovalores q_1, q_3 e q_n de $Q(G)$.

Demonstração. Suponha G isomorfo a $G_{n,t}$. A matriz $Q(G)$ pode ser escrita da forma

$$\left(\begin{array}{c|c|c} 2I_{(n-t-2) \times (n-t-2)} & \mathbb{J}_{(n-t-2) \times 2} & 0_{(n-t-2) \times t} \\ \hline \mathbb{J}_{2 \times (n-t-2)} & (n-2)I_{2 \times 2} + \mathbb{J}_{2 \times 2} & \mathbb{J}_{2 \times t} \\ \hline 0_{t \times (n-t-2)} & \mathbb{J}_{t \times 2} & tI_{t \times t} + \mathbb{J}_{t \times t} \end{array} \right),$$

onde I é a matriz identidade, \mathbb{J} é uma matriz cujas entradas são todas iguais a 1 e os blocos diagonais são, respectivamente, de ordem $n-t-2, 2$ e t . Para cada $i = 1, 2, \dots, n$ seja e_i o vetor cuja i -ésima entrada é igual a 1 e as demais iguais a 0. Assim:

- (i) Defina os vetores $x_i = e_1 - e_i, \forall i = 2, \dots, n-t-2$. Observe que $Q(G)x_i = 2x_i$. Logo, 2 é autovalor com multiplicidade, no mínimo, $n-t-3$.
- (ii) O vetor $z = e_{n-t-1} - e_{n-t}$ é um autovetor associado ao autovalor $n-2$.
- (iii) Defina os vetores $y_i = e_{n-t+1} - e_{n-t+i}, \forall i = 2, \dots, t$. Observe que $Q(G)y_i = ty_i$. Logo, t é autovalor com multiplicidade, no mínimo, $t-1$.
- (iv) Pelo Teorema 2.1 obtemos a matriz reduzida $RQ(G)$ de $Q(G)$ e todos seus autovalores também são autovalores de $Q(G)$. Resta então mostrar que os três autovalores equivalem aos autovalores $q_1(G), q_3(G)$ e $q_n(G)$ de $Q(G)$. O polinômio característico de $RQ(G)$ é dado por $RQ_G(x) = p(x, n, t) = -x^3 + (n+2t+2)x^2 - (2nt+4t+4)x + 4(t^2+t)$.

Dos itens (i), (ii) e (iii) acima temos $n-t-3+t-1+1 = n-3$ autovalores conhecidos. Agora, do Lema 2.2a) e d) segue que $p(2, n, t) \neq 0$, $p(n-2, n, t) \neq 0$ e $p(t, n, t) \neq 0$ e, portanto, 2, $n-2$ e t não são autovalores de $RQ(G)$, isto é, os demais 3 autovalores de $Q(G)$ são exclusivamente determinados pela matriz $RQ(G)$ e são distintos de 2, $n-2$ e t .

Do Lema 2.2a), b) e c) e Lema 2.3, o polinômio característico $p(x, n, t)$ possui exatamente uma raiz em cada um dos intervalos $[0, 2], [t+1, 2t]$ e $\left[2t+1, n + \frac{t^2-5t+10}{2} - \frac{t-2}{n}\right]$, uma vez que $p(x, n, t)$ é de grau 3 e tais intervalos são disjuntos.

Do Teorema 2.2 temos $q_n(G) < d_n(G) = 2$, donde $q_n(G) \in [0, 2]$. Como $d_1(G) = d_2(G) = n-1$ segue do mesmo Teorema que $q_2(G) = n-2$. Portanto, uma vez que $q_1(G) \geq q_2(G) \geq \dots \geq q_n(G)$, e munidos dos resultados obtidos em (i), (ii) e (iii) acima, concluímos que $q_1(G) \in \left[2t+1, n + \frac{t^2-5t+10}{2} - \frac{t-2}{n}\right]$, $q_3(G) \in [t+1, 2t]$, $q_4(G) = q_5(G) = \dots = q_{t+2}(G) = t$ e $q_{t+3}(G) = q_{t+4}(G) = \dots = q_{n-1}(G) = 2$, seguindo o resultado. \square

A partir do Teorema 2.4 é fácil provar que $q_1(G_{n,t}) + q_2(G_{n,t}) + q_3(G_{n,t})$ é limitado superiormente por $e(G_{n,t}) + 6$, isto é, satisfaz a Conjectura 1.1 para $k = 3$.

Teorema 2.5. Para $n \geq 13$ e $2 \leq t \leq n - 4$, $T_3(G_{n,t}) < e(G_{n,t}) + 6$.

Demonstração. Seja G isomorfo a $G_{n,t}$ para $n \geq 13$ e $2 \leq t \leq n - 4$. Note que o número de arestas de G pode ser dado por

$$\begin{aligned} e(G) &= 2(n - (t + 2)) + e(K_{t+2}) = 2n - 2t - 4 + \frac{(t+2)(t+1)}{2} = 2n - 2t - 4 + \frac{t^2+3t+2}{2} = \\ &= 2n + \frac{t^2+3t+2-4t-8}{2} = 2n + \frac{t^2-t-6}{2} \end{aligned}$$

Pelo Teorema 2.4(iv), temos $2t + 1 < q_1(G) < n + \frac{t^2-5t+10}{2} - \frac{t-2}{n}$, $q_2(G) = n - 2$ e $t + 1 < q_3(G) < 2t$. Logo

$$\begin{aligned} 2t + 1 + n - 2 + t + 1 &< q_1(G) + q_2(G) + q_3(G) < n + \frac{t^2-5t+10}{2} - \frac{t-2}{n} + n - 2 + 2t \\ 3t + n &< T_3(G) < 2n + 2t - 2 + \frac{t^2-5t+10}{2} - \frac{t-2}{n} \\ 3t + n &< T_3(G) < 2n + \frac{4t-4+t^2-5t+10}{2} - \frac{t-2}{n} \\ 3t + n &< T_3(G) < 2n + \frac{t^2-t+6}{2} - \frac{t-2}{n}. \end{aligned} \quad (1)$$

Sendo $e(G) = 2n + \frac{t^2-t-6}{2}$ temos

$$e(G) + 6 = 2n + \frac{t^2-t+6}{2}. \quad (2)$$

e substituindo (2) em (1), obtemos:

$$3t + n < T_3(G) < e(G) + 6 - \frac{t-2}{n} < e(G) + 6 \Leftrightarrow T_3(G) < e(G) + 6.$$

□

Proposição 2.1. A Conjectura 1.1 é verdadeira para $G_{n,1} = K_2 \vee \bar{K}_{n-2}$, com $n \geq 13$, isto é, $T_3(G_{n,1}) < e(G_{n,1}) + 6$.

Demonstração. Para $t = 1$ temos, do Lema 2.2a), $p(2, n, 1) = 0$. Isso quer dizer que 2 é também autovalor da matriz reduzida $RQ(G)$ do Teorema 2.4(iv). Logo, a partir do Teorema 2.4, temos $q_2(G) = n - 2$, $q_3(G) = q_4(G) = \dots = q_{n-1}(G) = 2$, $q_1(G) = \frac{2+n+\sqrt{-12+4n+n^2}}{2}$ e $q_n(G) = \frac{2+n-\sqrt{-12+4n+n^2}}{2}$ ($q_1(G)$ e $q_n(G)$ obtidos através da matriz reduzida $RQ(G)$). Não é difícil ver que $\frac{2+n+\sqrt{-12+4n+n^2}}{2} < n + 3$ para todo n . Assim, $q_1(G) < n + 3$, $q_2(G) = n - 2$ e $q_3(G) = 2$. Por outro lado, $e(G) + 6 = (2n - 3) + 6 = 2n + 3$, e, portanto $q_1(G) + q_2(G) + q_3(G) < (n + 3) + (n - 2) + 2 = 2n + 3 = e(G) + 6$. □

Proposição 2.2. A Conjectura 1.1 é verdadeira para $G_{n,n-3} = K_2 \vee (K_1 \cup K_{n-3})$, com $n \geq 13$, isto é, $T_3(G_{n,n-3}) < e(G_{n,n-3}) + 6$.

Demonstração. Para $t = n - 3$ temos, do Lema 2.2d), $p(n - 2, n, n - 3) = 0$. Isso quer dizer que $n - 2$ é também autovalor da matriz reduzida $RQ(G)$ do Teorema 2.4(iv) e como $q_2(G) = n - 2$, segue que, para $t = n - 3$, $q_2(G) = q_3(G) = n - 2$. Ainda, para esse caso, $q_4(G) = q_5(G) = \dots = q_{n-1}(G) = n - 3$ (Teorema 2.4(iii)), $q_1(G) = n - 1 + \sqrt{n^2 - 6n + 13}$ e $q_n(G) = n - 1 - \sqrt{n^2 - 6n + 13}$ ($q_1(G)$ e $q_n(G)$ obtidos através da matriz reduzida $RQ(G)$). Não é difícil ver que $n - 1 + \sqrt{n^2 - 6n + 13} < n + \frac{(n-3)^2-5(n-3)+10}{2}$. Assim, $q_1(G) < n + \frac{(n-3)^2-5(n-3)+10}{2} - \frac{n-5}{n} = n + \frac{n^2-11n+34}{2} - \frac{n-5}{n}$ e $q_2(G) = q_3(G) = n - 2 < 2(n - 3) = 2n - 6$. Por outro lado, $e(G) = 2 + e(K_{n-1}) = 2 + \frac{(n-1)(n-2)}{2} = 2 + \frac{n^2-3n+2}{2} = \frac{n^2-3n+6}{2}$, donde $e(G) + 6 = \frac{n^2-3n+6}{2} + 6 = \frac{n^2-3n+18}{2}$.

$$\begin{aligned}
\text{Portanto, } q_1(G) + q_2(G) + q_3(G) &< n + \frac{n^2 - 11n + 34}{2} - \frac{n-5}{n} + n - 2 + n - 2 \\
&< n + \frac{n^2 - 11n + 34}{2} - \frac{n-5}{n} + n - 2 + (2n - 6) \\
&= \frac{n^2 - 3n + 18}{2} - \frac{n-5}{n} = e(G) + 6 - \frac{n-5}{n} < e(G) + 6. \quad \square
\end{aligned}$$

Proposição 2.3. A Conjectura 1.1 é verdadeira para $G_{n,n-2} = K_2 \vee K_{n-2} = K_n$, com $n \geq 13$, isto é, $T_3(G_{n,n-2}) < e(G_{n,n-2}) + 6$.

Demonstração. Consequência imediata do Teorema 2.3, uma vez que K_n é um grafo regular. \square

Assim, com base nessas informações e nas operações acima, podemos enunciar o principal resultado desse trabalho:

Teorema 2.6. Seja G um grafo isomorfo ao grafo $G_{n,t} = K_2 \vee (\overline{K}_{n-t-2} \cup K_t)$, com $n \geq 13$ e $1 \leq t \leq n-2$. Então $T_3(G) < e(G) + 6$.

Demonstração. Consequência imediata do Teorema 2.5 e das Proposições 2.1, 2.2 e 2.3. \square

3 Conclusões

Apresentamos uma subfamília $G_{n,t}$ da família de grafos *split* que satisfaz a Conjectura 1.1 para a soma dos três maiores autovalores de Q . Experimentos computacionais usando o AutoGraphicX (AGX) nos ajudaram tanto na busca dessas famílias de grafos quanto nas ideias dos resultados algébricos desse trabalho.

Referências

- [1] B. D. Amaro, C. Lavor, L. Lima e C. Oliveira. Soma dos maiores autovalores da matriz Laplaciana sem sinal de um grafo, *Proceeding Series of the Brazilian Society of Computational and Applied Mathematics*, volume 3, 2015. DOI 10.5540/03.2015.003.01.0232.
- [2] F. Ashraf, G. R. Omidi e B. Tayfeh-Rezaie, On the sum of singless Laplacian eigenvalues of a graph, *Linear Algebra and its Applications*, 438, 2013, 4539-4546.
- [3] K. C. Das, On conjectures involving second largest signless Laplacian eigenvalue of graphs, *Linear Algebra and its Applications*, 432, 2010, 3018-3029.
- [4] M. A. A. Freitas, “Grafos Integrais, Laplacianos Integrais e Q -integrais”, Tese de Doutorado, Engenharia de Produção, COPPE, UFRJ, 2009.
- [5] J. Yang e L. You, On a conjecture for the singless Laplacian eigenvalues, *Linear Algebra and its Applications*, 446, 2014, 115-132.